



Giovanni Jarros Tumelero

Pesquisa e inovação como caminhos para o agro gaúcho

Em seu discurso na abertura da 30ª edição do prêmio O Futuro da Terra, o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, destacou a importância da pesquisa para o futuro do agronegócio gaúcho.

“Ciência, tecnologia e inovação permitiram aumentar a produtividade, reduzir custos, enfrentar doenças e pragas e, ao mesmo tempo, avançar na preservação do solo, dos recursos hídricos e do meio ambiente”, destacou Tumelero.

A importância do campo para a economia gaúcha também foi destacada. Tumelero observou que desempenho da agropecuária tem reflexos diretos sobre o Produto Interno Bruto (PIB), a indústria, o comércio, os serviços e a geração de empregos. “Fortalecer o agro é fortalecer a economia do Rio Grande do Sul”, resumiu.

O dirigente ainda destacou os diversos espaços de cobertura que o JC dedica ao agro.



Odir Dellagostin

A relevância de investir em ciência e tecnologia

O presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), Odir Dellagostin, defendeu a continuidade dos investimentos em ciência e tecnologia no Estado.

Em seu discurso, reconheceu os avanços recentes na área, mas avaliou que os recursos ainda estão abaixo do necessário para atender às demandas da comunidade científica gaúcha.

Segundo Dellagostin, embora os aportes tenham apresentado avanços nos últimos anos, é necessário manter e ampliar esse movimento para que a ciência possa contribuir ainda mais para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

O presidente da Fapergs também fez um apelo para que o Estado não retroceda nos avanços alcançados. “Que, de agora em diante, a gente não retroceda. Continuemos avançando deste patamar que alcançamos e consigamos avançar muito mais”, disse.



Lisiane Lemos

O papel da pesquisa e da educação para o desenvolvimento

A secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Lisiane Lemos, representou o governo estadual e destacou a importância da pesquisa, da educação e do empreendedorismo para a construção do futuro do Estado.

Em seu discurso, lembrou sua trajetória por big techs e também a atuação governo estadual, que começou na pasta de Inclusão Digital. E destacou a relação que mantém com a ciência e a universidade pública. Filha de uma pesquisadora, doutora em Engenharia formada pela Ufrgs, ela afirmou que sua trajetória foi marcada pela educação e pela pesquisa.

A secretária, que também possui experiência como empreendedora, citou as dificuldades enfrentadas por empresas de base tecnológica no Brasil.

Concluiu reforçando a crença na educação e na tecnologia como eixos centrais para o desenvolvimento do Estado.



Felipe Costella

Pesquisas são estratégicas para evolução do agronegócio

A evolução da ciência e da tecnologia aplicada ao campo transformou a produção agropecuária brasileira nas últimas três décadas e ampliou a capacidade do setor de gerar produtividade e negócios. A avaliação é do prefeito de Esteio, Felipe Costella.

Ao falar sobre a importância da pesquisa para o agronegócio, Costella destacou a mudança na realidade do produtor rural desde o início da premiação O Futuro da Terra. “De 30 anos para cá, a evolução aconteceu: mecanização, a evolução na produtividade, ciência, tecnologia, o produtor com uma outra visão, o agricultor também com uma outra visão”, afirmou.

Para o prefeito, a transformação tecnológica torna ainda mais importante a valorização de pesquisadores, profissionais e instituições que contribuem para o desenvolvimento do setor “cabe a nós, que estamos à frente dos processos, valorizar isso”, afirmou.



Fábio Avancini

A construção do futuro do agronegócio no Estado

A construção do futuro no campo depende da pesquisa e das novas tecnologias. A afirmação é do superintendente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Fábio Avancini Rodrigues, que destacou a importância do prêmio O Futuro da Terra para o desenvolvimento do agronegócio gaúcho.

“Estamos falando não só do futuro, mas do presente da terra, da tecnologia e da informação”, afirmou durante a entrega da premiação.

Segundo Avancini, a agricultura e a pecuária representam uma parcela expressiva da economia gaúcha. “A produção agropecuária vai muito além da semente e do animal. Por trás de cada produto, existe um conjunto de conhecimento e métodos produtivos desenvolvidos ao longo dos anos”, diz.

Nesse contexto, o dirigente destacou ainda o papel da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

MEU AGRO É BRDE

Da próxima máquina ao próximo mercado. O crédito do agronegócio está no BRDE.

O BRDE tem crédito para cada etapa da cadeia do agronegócio. Máquinas, custeio, inovação, energia limpa, irrigação, armazenagem, exportação e capital de giro. Com as melhores condições para o produtor, a cooperativa e a agroindústria.

Em breve nos encontraremos em Esteio/RS. Visite a Casa do BRDE na EXPOINTER: de 29 de agosto a 6 de setembro.

BRDE

Conheça nossas linhas de financiamento em brde.com.br